



## Workshop UFG/ EMBRAPA: da produção à mesa

### **PAINEL 1:**

**Conferencista:** Rafael Battisti (UFG)

**Título:** NUCLIRH – Uso racional da água na agricultura de sequeiro e irrigada no bioma cerrado

O Núcleo de Pesquisa em Clima e Recursos Hídricos do Cerrado foi organizado com o propósito de unir e realizar atividades coordenadas nas áreas de hidráulica, agrometeorologia e irrigação, visando a redução de perdas produtivas por déficit hídrico e o uso racional da água na agricultura de sequeiro e irrigada no bioma cerrado. O grupo é composto por professores, pós-graduandos e graduandos, vinculados a área de engenharia de biosistemas dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal da Escola de Agronomia na Universidade Federal de Goiás. Nas ciências agrárias inclui temas das áreas de agronomia, agrometeorologia, engenharia agrícola e engenharia do solo e água. As principais linhas de pesquisa são: manejo da água em bacias hidrográficas, dinâmica da água em sistemas agrícolas, manejo de irrigação, ecofisiologia vegetal, instrumentação para o monitoramento da água no solo e condições meteorológicas, e modelagem aplicada ao planejamento e tomada de decisão na agricultura. Centrado nestes temas, o grupo vem desenvolvendo projetos com culturas como cana-de-açúcar, tomate, soja, milho e espécies nativas, como Pequi. Para cana-de-açúcar, destaca-se o projeto “Irrigação da cana-de-açúcar nas condições edafoclimáticas do Cerrado Goiano”, que visa avaliar a eficiência do uso da água e radiação solar por cultivares de cana-de-açúcar, realizando o monitoramento agrometeorológico e relações ecofisiológicas para um manejo eficiente de irrigação. Para a cultura do tomate o projeto “Manejo de irrigação da cultura de tomate industrial no estado de Goiás”, visa diagnosticar o uso de água em áreas irrigadas, desenvolver um método de manejo de irrigação adaptado a cultura, com desenvolvimento de um software/aplicativo e a capacitação do produtor para o uso racional da irrigação. Projetos relacionados com modelagem agrometeorológica visam realizar a estimativa da evapotranspiração via imagem de satélite e *vant*, identificar e quantificar o déficit hídrico via imagem termal, zoneamento agroclimático, análise de risco climático do cultivo soja-milho, e a caracterização edafoclimática da produtividade da cana-de-açúcar no estado de Goiás. Além dos projetos de pesquisa, o grupo coordena a estação meteorológica da Escola de Agronomia, e realiza cursos e assistência técnica voltados para a área de agrometeorologia e manejo de irrigação para aumentar a resiliência do sistema produtivo.